

3 - AVALIAÇÃO EX-ANTE

3.1 Actividades realizadas

A avaliação ex-ante do PIC LEADER + foi adjudicada ao consultor externo António Oliveira das Neves. Este consultor acompanhou a fase final de elaboração do Programa Nacional tendo preparado documentos preliminares de problematização, com vista a reequacionar, enriquecer e reajustar conteúdos estruturantes da Proposta Portuguesa.

A elaboração dos documentos preliminares e do Relatório de Avaliação ex-ante, decorreu ao longo de 2 meses, tendo o avaliador externo realizado as seguintes actividades principais de avaliação:

(a) Análise documental. Foram objecto de análise aprofundada os seguintes documentos: *Comunicação da Comissão aos Estados-membros; Programa Nacional - Portugal* (versão de Agosto de 2000); *Estudos de Avaliação Intercalar e de Avaliação Contínua do PIC Leader II*; *Pareceres das Entidades Locais gestoras de PAL no quadro do Leader II* relativos ao Programa Nacional ao LEADER +); *Programas Operacionais do QCA III* (Emprego, Formação e Desenvolvimento Social; Agricultura e Desenvolvimento Rural; Regionais do Continente e das Regiões Autónomas).

(b) Entrevistas semi-directivas a interlocutores-chave. Foram realizadas sessões de trabalho com as seguintes entidades: Director-geral do Desenvolvimento Rural; Presidente da Comissão Nacional de Gestão do LEADER II; Elementos da Estrutura de Apoio Técnico à C.N. Gestão do LEADER II; Membros dos Grupos de Acção Local; Peritos em desenvolvimento rural.

3.2 Síntese dos principais resultados da Avaliação ex-ante

3.2.1. Coerência retrospectiva

A. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DO PROGRAMA

Na componente relativa à caracterização da situação de partida (diagnóstico dos problemas de desenvolvimento do espaço rural), a Proposta Portuguesa optou por valorizar os contributos das Regiões Agrárias e das Comissões Locais de Acompanhamento, organismos em que participam, para além de entidades públicas, as Entidades Locais gestoras de Planos de Acção Local no âmbito do LEADER II.

Esta opção, que permitiu reunir elementos de caracterização detalhada por zona de intervenção não foi acompanhada de uma sistematização coerente que permitisse:

- dotar o Documento de um Diagnóstico selectivo que evidenciasse pontos fracos e fortes, potencialidades existentes e forças motrizes para o desenvolvimento; e, simultaneamente,
- identificar os contributos resultantes dos apoios e acções enquadradas por gerações anteriores do LEADER.

A Avaliação ex-ante procedeu à reconstituição de informação empírica e analítica que, respondendo aos pontos estratégicos em apreciação, procura atenuar a lacuna indicada.

A1. Análise da situação de partida: dos pontos fracos e fortes às disparidades e potencialidades existentes

Os elementos de análise compulsados, a par do conhecimento existente das dinâmicas socioeconómicas e territoriais, tornam evidente que, não obstante o